

Dificuldades pós-migratórias e o Transtorno de Estresse Pós-Traumático: um estudo com Imigrantes Haitianos no Rio Grande do Sul

Laura Teixeira Bolaséll

Introdução

Nos últimos anos, o Brasil tem recebido um grande fluxo de imigrantes Haitianos, principalmente devido ao terremoto de 2010, e estes recebem um visto humanitário que permite sua permanência no país. A prevalência de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), em imigrantes, nos estudos internacionais, varia entre 2,6% e 62% da população de imigrantes. Visto que a prevalência de TEPT mostrou-se variada, é importante investigar os fatores de risco para o desenvolvimento do transtorno. As dificuldades pós-migratórias são descritas na literatura como fator de risco para desenvolvimento e manutenção dos transtornos mentais em imigrantes. Entre estas dificuldades estão: discriminação, desemprego, dificuldade no domínio da nova língua, pobreza, entre outras. O presente estudo investiga a relação entre dificuldades pós-migratórias e sintomas de TEPT em imigrantes haitianos no Rio Grande do Sul

Método

Estudo quantitativo com delineamento transversal. Os instrumentos utilizados foram:

- *Ficha de Dados Pessoais e Sócio-Demográficos*
- *LIMES (List of Migration Experiences)*
- *PTSD Checklist (PCL-5)*.

Foram entrevistados 66 imigrantes haitianos de primeira geração, em três cidades do Rio Grande do Sul. A amostra foi selecionada por conveniência. As entrevistas foram realizadas em língua francesa por um profissional da psicologia.

Resultados e Conclusões

Descrição da amostra:

- Participantes: 66 (F=15; M=51);
- Idade: 32,59 anos (DP= 5.773),
- Tempo de residência no Brasil: 16,66 meses (DP= 12.494).
- Escolaridade: 10,56 anos de estudo (DP= 4,541).

- Impacto significativo das dificuldades pós-migratórias na saúde mental dos imigrantes.
- Necessidade da criação de políticas públicas para um melhor acolhimento dos imigrantes no Brasil, e de programas voltados para uma melhor adaptação destes no contexto brasileiro.

Gravidade dos sintomas de TEPT e experiência de dificuldades pós-migratórias

Dificuldades pós-migratórias		Sintomas de TEPT		Teste t		Cohen's d
		M	DP	t	p	
dificuldades de aculturação	Sim	17,22	7,77	2,00	0,05	0,5
	Não	9,94	10,42			
Impossibilidade de retornar ao Haiti	Sim	13,17	10,58	2,24	0,02	0,56
	Não	7,50	9,17			
Discriminação	Sim	15,72	14,23	2,37	0,02	0,6
	Não	9,14	7,95			

Nota. Sintomas de TEPT medidos pela escala PCL-5.

Referências

- Aragona, M., Geraci, S., Mazzetti, M., Aragona, M., Geraci, S., & Mazzetti, M. (2014). LiMEs (List of Migration Experiences): costruzione e validazione di uno strumento per valutare le esperienze traumatiche e le difficoltà di vita in contesti migratori. In *Quando le ferite sono invisibili Vittime di tortura e di violenza: strategie di cura* (p. 141). Rome: Pendragon.
- Aragona, M., & Pucci, D. (2012). Post-migration living difficulties as a significant risk factor for PTSD in immigrants: a primary care study. *Italian Journal of Public Health*, 9(3), 1–8. <http://doi.org/10.2427/7525>
- Weathers, F. W., Marx, B. P., Friedman, M. J., & Schnurr, P. P. (2014). Posttraumatic Stress Disorder in DSM-5: New Criteria, New Measures, and Implications for Assessment. *Psychological Injury and Law*, 7(2), 93–107. <http://doi.org/10.1007/s12207-014-9191-1>
- Brunnet, A. (2016). Prevalência e fatores associados a sintomas de estresse pós-traumático, depressão e ansiedade em imigrantes haitianos no rio grande do sul. - Dissertação de mestrado não publicada.